

O SR. NIVALDO CESAR RESTIVO - Parabéns, já tinham, Nascimento, o meu respeito e admiração, agora, multiplicaram, você depois identifica aqueles que foram lá, porque eu acho que vamos ter que promovê-los, dar umas folgas e fazer alguma coisa em benefício deles. Eu lembro que são três. Meus amigos, mais uma vez obrigado por me permitirem participar de uma solenidade dessa amplitude e com esse significado, obrigado pela presença de todos, e eu quero dizer que o Comando da instituição reconhece sim a importância que os senhores e as senhoras têm no cenário da Polícia Militar.

E, cumprimentá-los pelo recebimento das Láureas de Mérito Pessoal nos seus respectivos graus e dizer que eu tenho a convicção e a certeza de que podemos sim confiar muito no trabalho de vocês e agradecer por tudo o que fazem e pelo engrandecimento da nossa polícia e da nossa sociedade, os meus cumprimentos e muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Senhores e senhoras, falou então o nosso comandante-geral com uma propriedade sem tamanho, teve uma pequena falha na fala, mas eu compreendo, e como bom corintiano eu acho que teve uma falha, mas pode continuar.

Pessoal, parabéns ao nosso Corpo Musical. Para encerrarmos em alta, primeiro para quem está nos assistindo em sua casa, pela TV, e aqueles que não são muito próximos da Polícia Militar, essa honraria que o comandante deu ao coronel João Antão Fernandes, é a mais alta condecoração da Polícia Militar, a Medalha Brigadeiro Rafael Tobias Aguiar.

Então, muito obrigado por esse reconhecimento e parabéns ao nosso comandante. Vamos ouvir agora então um pouco do que vieram fazer as nossas Bandas Regimentais do estado todo. Antes de encerrarmos o nosso evento, eles vão nos abrihantiar sob a regência do 1º tenente e músico Jássem Feliciano, o maestro assistente da nossa Banda Sinfônica. Eles vão tocar as músicas de “Gibraltar”, “Fibra de Herói”, “Eterna Saudade”, “É Preciso Saber Viver” e “Aquarela do Brasil”.

E, depois nós voltamos para encerrar esse grande evento. Senhores, somos todos ouvidos.

- São feitas as apresentações musicais.

O SR. EDSON FERRARINI - Parabéns, Coronel Camilo, parabéns ao nosso Corpo Musical. Eu conversava com o nosso major Elias, que é o comandante-geral, e eu queria que o senhor encampasse essa ideia: essa banda, esse Corpo Musical tocando no Ginásio do Ibirapuera, lotado para o povo de São Paulo. Eu vou atrás da Rede Globo para que eles encampem essa ideia nossa e o povo de São Paulo possa receber os senhores. Vamos atrás disso aí.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns, comandante. Parabéns a todos vocês da nossa Banda Regimental e das nossas Bandas Regimentais do interior e do nosso Corpo Musical, parabéns Jássem, parabéns a todos vocês por nos encantarem com a música.

E para todos aqueles que quiserem, todo o final de ano o nosso Corpo Musical faz uma grande homenagem na semana de aniversário da Polícia Militar de São Paulo, que é no dia 15 de dezembro. Nesse ano será no dia 19 de dezembro no Teatro Municipal, teremos lá a apresentação do Corpo Musical, é um tremendo de um show, vale a pena. Aqueles que puderem, procurem saber lá no Comando da instituição, na página da Polícia Militar, é um grande evento, é muito bonito, e vale a pena. Veremos essas grandes obras que tocaram hoje, brhntemente, parabéns, e outras que vão encantar, com certeza a nossa população de São Paulo.

A vocês do Corpo Musical, fica aqui o meu agradecimento como deputado estadual desta Casa, por abrihantarem e por trazerem mais uma vez a Polícia Militar, essa grande instituição, para dentro da Assembleia Legislativa de São Paulo - esta Casa que é a Casa do povo. Muito obrigado a todos vocês. Parabéns, Nascimento, pelo nosso Corpo Musical, mais uma vez agradecendo a presença do nosso coronel Ferrarini, do nosso comandante-geral, do nosso diretor de Ensino e Cultura.

E, eu convido agora a todos, nós vamos encerrar a solenidade, e os padrinhos, o pessoal que quiser tirar foto aqui e aqueles que receberam as homenagens, parabéns a todos os homenageados, que venham aqui na frente para fazermos depois uma foto geral de todos aqui antes de irmos embora.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Imprensa, à TV Legislativa, às assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade. Tenham todos uma boa noite e que Deus os proteja, está encerrada a presente sessão, muito obrigado.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 22 horas e 12 minutos.

16 DE OUTUBRO DE 2017 64ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM À AERONÁUTICA BRASILEIRA E AO SEU PATRONO, MARECHAL DO AR ALBERTO SANTOS DUMONT, E COMEMORAR O DIA DO AVIADOR

Presidente: FERNANDO CAPEZ.

RESUMO

1 - FERNANDO CAPEZ Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a composição da Mesa. Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene, a pedido deste deputado, na direção dos trabalhos, com a finalidade de prestar "Homenagem à Aeronáutica Brasileira e ao seu patrono, marechal do ar Alberto Santos Dumont, e comemorar o Dia do Aviador". Convida os presentes a ouvirem, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro" e o "Hino dos Aviadores", executados pela Banda de Música da Ala 13, sob a regência do tenente músico Josemir Pereira do Vale.
2 - CORONEL TELHADA Deputado estadual, saúda as autoridades presentes. Tece elogios à atuação da Aeronáutica. Lamenta a desvalorização do trabalho das Forças Armadas no Brasil. Afirma seu compromisso com as forças de segurança. Louva o movimento conservador que tem crescido no País. Faz considerações sobre a imprevidência, a seu ver, da disciplina e da hierarquia. Posiciona-se contra greves de policiais. Incentiva os militares e lideranças da FAB a prosseguirem em suas lutas.

3 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ Lê texto acerca do histórico da Força Aérea Brasileira. Anuncia a exibição de vídeo institucional da Aeronáutica.
4 - JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA Presidente do Conselho Curador da Fundação Santos Dumont, lembra a importância das atividades da Escola de Especialistas da Aeronáutica e da Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

5 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ Anuncia homenagem desta Casa à Força Aérea Brasileira, com entrega de placa, cujas inscrições lê, ao Sr. tenente-brigadeiro do ar Paulo João Cury.

6 - PAULO JOÃO CURY

Comandante-geral de apoio da Aeronáutica no estado de São Paulo, relata alterações estruturais em andamento na FAB. Destaca a relevância de Santos Dumont. Faz considerações sobre os feitos do aviador patrono da Aeronáutica. Informa que a instituição é responsável, hoje, pelo controle do tráfego aéreo, com reconhecimento internacional pela qualidade de sua atuação. Acentua a presença da Força Aérea Brasileira em locais de difícil acesso do País, onde, adita, realiza diversas atividades humanitárias.

7 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Frisa a importância, a seu ver decisiva, da atuação da FAB no quadro das forças militares do País. Compara investimentos públicos feitos nessa instituição pelo Brasil e por outras nações. Destaca valores humanos da Aeronáutica. Mostra seu desejo de que ela seja ampliada e valorizada pela sociedade civil. Pontua as contribuições potenciais da educação militar para o Brasil. Discorre sobre pensamento de Winston Churchill acerca do enfrentamento de obstáculos. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta sessão solene tem a finalidade de prestar homenagem à Aeronáutica Brasileira e ao seu patrono, marechal do ar Alberto Santos Dumont, e comemorar o Dia do Aviador.

Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Esta Presidência chama para compor a Mesa o eminente tenente-brigadeiro do ar, Paulo João Cury, comandante-geral de apoio da Aeronáutica no estado de São Paulo. Uma salva de palmas ao nosso comandante. (Palmas.) Major-brigadeiro do ar, José Augusto Crepaldi Affonso, chefe do Estado Maior do Comando Geral de Apoio; chamamos também à Mesa o nosso colega e querido deputado, coronel Paulo Adriano Lopes Lucinda Telhada.

Muito bem, anunciamos ainda as honrosas presenças do brigadeiro do ar, Frederico José Moretti da Silveira, diretor do Centro Logístico da Aeronáutica; do brigadeiro do ar Ricardo Augusto da Fonseca Neubert, subchefe de Planejamento e Controle; do coronel de Infantaria Antônio da Cruz Pavaão Jr.; do major-brigadeiro do ar Nilson Soillet Carminati, vice-presidente executivo do Sindicato Nacional das Indústrias de Materiais e Defesa; o coronel Antônio Augusto Neves, juiz do Tribunal de Justiça Militar, ele foi presidente do Tribunal de Justiça Militar; Sr. Reinaldo Papiardanou, presidente da Sociedade dos Melhores Amigos da Aeronáutica, que também está nos honrando com a sua presença. Ney Cardoso, representando o deputado estadual Antonio Salim Curiani, com 11 mandatos nesta Casa; Dr. João Batista de Oliveira, presidente do Conselho Curador da Fundação Santos Dumont; Miguel Ignatios, conselheiro da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil; Ciro Saccab, vice-presidente da Fundação Santos Dumont; Misael Antônio de Souza, um dos nossos principais colaboradores, voluntário, dedicado a essa causa; o Gênio Tadeu Cardeal Banti, ilustre advogado; Rodney Banti, também da Ordem dos Advogados; tenente-coronel Primo Ferreira Gonçalves.

Solicito aquelas autoridades que aqui se encontram, e que porventura não tenham sido nominadas, por favor, chamem o nosso Cerimonial para que possamos anunciar aqui e fazer justa à sua honrosa presença.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa, o deputado Cauê Macris, atendendo à solicitação deste deputado, com a finalidade de prestar homenagem à Aeronáutica Brasileira e ao seu patrono, marechal do ar Alberto Santos Dumont, e comemorar o Dia do Aviador.

Convido a todos os presentes para, em pé, ouvirmos, e mais do que ouvirmos, cantarmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda de Música da Ala 13, sob a regência do tenente músico Josemir Pereira do Vale. E alertando, embora não seja necessário, que durante a execução do hino, não há a necessidade de nos voltarmos à bandeira, uma vez que não existe hierarquia entre os símbolos da Nação.

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Vamos permanecer em pé, porque na sequência teremos a execução do Hino dos Aviadores.

- É executado o Hino dos Aviadores.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Está aqui também o Augusto Diniz Júnior, secretário parlamentar do nosso querido amigo e deputado federal Guilherme Mussi. E o Valdir do Carmo de Oliveira, diretor da Etec Uirapurú Raposo Tavares, cuja cobertura da quadra já estamos nos apressando para fazer.

Comunicamos a todos os presentes que esta sessão que é solene, não é uma sessão comum, por isso que ela se realiza no plenário principal da Casa, no Juscelino Kubitschek, está sendo transmitida ao vivo pela TV Web, e será retransmitida pela TV Assembleia, no próximo sábado, dia 21 de outubro, às 21 horas, quem tiver a NET, se o sinal não cair, como de costume, coloque no canal 7. Mas tem também a opção pela TV Digital, canal 61.2 e pela TV Vivo, canal 9.

Vamos agora brindar a todos que estão presentes, e aqueles que já no próximo sábado estarão nos assistindo, com um vídeo sobre a Força Aérea Brasileira, orgulho de todos nós. Devido a um problema técnico, nós vamos exibir o vídeo logo mais. Antecipadamente, vamos dar a palavra agora aos integrantes da Mesa, iniciando pelo nosso querido colega, deputado e amigo, Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, deputado Fernando Capez, nosso sempre presidente, e hoje presidindo esta sessão solene, tenente-brigadeiro Cury, nosso comandante, aos demais oficiais e generais, Brigadeiros, e as demais autoridades, eu quero dizer da nossa satisfação em estarmos presentes hoje nesta sessão solene, muito bem presidida pelo nosso deputado. Eu não poderia me furtar a estar presente, não só pelo apreço que temos pela Força Aérea Brasileira, pelo trabalho que os senhores e senhoras desenvolvem forte, um trabalho constante.

Um trabalho na grande maioria das vezes não valorizado pelas autoridades que deveriam valorizá-lo, e desconhecido pela população que os senhores e senhoras protegem. Um trabalho heroico, 24 horas por dia, 365 dias por ano, mas que infelizmente na atualidade do nosso Brasil, que sofre tanto com desmandos, corrupções, notícias tristes todos os dias, os serviços ímpares das Forças Armadas não têm o devido valor.

Nós temos que mudar essa triste realidade, que ao longo desses 50 anos foi trazida a nossa sociedade, por pessoas que justamente querem o contrário do que nós preservamos, querem o desmando, a destruição da família, a destruição da nossa Nação e da integridade nacional, querem justamente a desordem em nosso País. É justamente isso que nós preservamos. Temos vários deputados que são apoiadores das Forças Armadas, entre esses deputados, o deputado Fernando Capez e eu, nós estamos aqui diuturnamente brigando pelas forças de segurança.

Todos os senhores sabem que eu sou oficial da Polícia Militar e deputado estadual. Eu brigo aqui diariamente pelas forças de segurança no nível municipal, estadual e federal. Nós precisamos fazer uma pressão constante na parte da segurança na política, porque muitas vezes os políticos de tradição, os políticos mais antigos, não dão o devido valor às Forças Armadas, porque eles acham que as Forças Armadas, as forças policiais e municipais não têm representação política.

E aí justamente é onde eles se enganam, porque hoje vemos no Brasil um movimento pró-conservador, um movimento pró-Forças Armadas, um movimento pró-sociedade no sentido de valorizar aquilo que sempre valorizamos: a família, o civismo, a educação, e é nesta hora que temos que entender que nós precisamos ser mais fortes. Ao contrário do que alguns colegas, muitas vezes militares e políticos, hoje entendem como um movimento de bagunça, de sindicalismo, de grito, de ofensa. É justamente aí que temos que ter a compreensão que esse é um momento forte de nós mantermos mais ainda a nossa disciplina, a nossa hierarquia e o nosso trabalho.

Na Polícia Militar, nós temos duas colunas mestras, brigadeiro Cury, a disciplina e a hierarquia. Muitas vezes eu sou criticado, Capez, porque eu vejo alguns colegas, “Telhada, o senhor não fala isso e não grita aquilo”, eu continuo um policial militar e eu não abro mão disso. Da maneira que eu sou policial militar, eu cheguei aonde cheguei, e aonde nós vamos fazer a mudança. Eu não vejo mudança, principalmente da parte dos militares, através da desordem, através do não cumprimento de ordens. Através do ataque as instituições, eu não vejo essa mudança.

Aliás, o que eu vejo é um grande problema na frente, porque quando nós abrimos mão disso e nos tornamos iguais àqueles que sempre nos criticaram, estamos nos nivelando ao mesmo patamar deles, e é isso que eles querem. Eles querem justamente que nós mudemos para que eles tenham mais força no crime que eles têm cometido no Brasil. Então, cuidado com o que nós ouvimos daqui pra frente, atenção nas coisas que são veiculadas, porque justamente essa indisciplina, justamente esse sindicalismo militar tem vindo muito à tona ultimamente, na intenção de arrebanhar mais pessoas, dizendo que estão brigando pelos nossos direitos.

Cuidado com isso, para nós brigarmos pelos nossos direitos, temos que ter representantes legítimos que briguem pelas nossas causas e saibam manter a nossa maneira de trabalhar, a nossa maneira de pensar. E quando falamos disso, brigadeiro, muitas pessoas não entendem, “não, nós temos que parar”, ouvimos muito isso na polícia, “devemos parar e fazer uma greve”, mas a hora que nós paramos e fizemos uma greve, quem vai morrer é a nossa família, quem vai morrer são os nossos amigos.

Então, a partir do momento que abraçamos uma causa, uma carreira como aquela que abraçamos, que nós juramos, se necessário fosse sacrificar a nossa própria vida em defesa de uma pessoa que nunca vimos, nós perdemos o direito de abandonar esse juramento, temos que manter esse juramento, a disciplina, de hierarquia, de companheirismo, de camaradagem, de sacrifício, é assim que vamos mudar este Brasil, com essa linha e com essa maneira de pensar, então, tenham certeza, nós vemos luz no fim do túnel sim.

Chegamos a um ponto, em um Brasil onde o cidadão percebeu que aqueles que mais gritavam e que brigavam pelo trabalhador, na realidade, são os algozes do trabalhador. Nós, a nossa maneira, a nossa linha de trabalho, é o que vai fazer a diferença na nação brasileira.

Então, parabéns a tudo o que os senhores e senhoras têm feito, continuem firmes na missão, não desanimem. Temos aqui exemplos de militares que passaram pela Força Aérea, o brigadeiro Carminati, o brigadeiro Lourenço, enfim, vários colegas e praças que lutaram dentro das suas missões para fazer da FAB o que ela é hoje.

Mantenham firme a missão, não desanimem, acreditem, vai melhorar. No ano que vem teremos um ano político, pensem nisso, pensem na sua representação. Nós temos que mostrar para esses políticos cretinos, que os militares têm voz sim, que os militares têm representantes, e que eles têm peso político sim.

O nosso governador andou falando o que não deveria e está sentindo na pele o peso da Polícia Militar, principalmente pelas redes sociais, e já está se desculpando, porque ele viu que se não tiver só os militares, mas todo o funcionalismo público junto, ele vai perigar na sua pretensão de ser presidente da República. Tenham certeza de que vamos bater forte nisso, porque queremos a valorização daqueles que realmente trabalham pela sociedade. E os senhores fazem parte dessa elite de profissionais que se sacrificam pela sociedade.

Então, parabéns a todos. Brigadeiro, parabéns pela missão que o senhor tem executado, sucesso nas novas missões. Nós estamos sabendo das novas missões que a FAB vem trazendo para São Paulo, muito mais pujante, com mais força, o senhor sabe que pode contar com esta Casa, não só com esses dois deputados, mas com os 94 deputados, nós estamos à inteira disposição dos senhores para qualquer missão, senhores. Tenham certeza de que nesta Casa, uma boa parte dos deputados cultiva os mesmos valores que os senhores e as senhoras cultivam, de trabalho por eles.

Parabéns a todos, Deus abençoe, Brasil acima de tudo.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Anuncio também a presença do comandante regional, José Luis Matuliones, representando o Sr. Comandante em exercício, o Carlos Alexandre Braga, da Guarda Civil de São Paulo e todas as forças de segurança aqui representadas.

Antes de exibirmos o vídeo, eu gostaria de dar algumas informações ao nosso telespectador, aquele que nos assiste tanto ao vivo quanto que assistirá no sábado, às 21 horas.

Formalmente o Ministério da Aeronáutica foi fundado em 20 de janeiro de 1941, e o seu ramo militar foi chamado de Forças Armadas Aéreas Nacionais, alterado no mesmo ano, para Força Aérea Brasileira - FAB, em 22 de maio de 1941. A Força Aérea Brasileira obteve o seu batismo de fogo, porém, ainda que de forma modesta, durante a segunda guerra mundial, participando da guerra antissubmarina no Atlântico Sul e na Europa, como integrante da Força Expedicionária Brasileira, que lutou ao lado dos aliados na frente italiana.

Eu me recordo de um documentário que vi, da TV britânica, dizendo que no começo foi vista a Força Aérea com certa desconfiança pelos britânicos, mas logo com as primeiras ações começaram a ficar muito impressionados, tanto os britânicos, quanto os norte-americanos, pela habilidade e a capacidade do piloto brasileiro. E a Força Aérea Brasileira mantém várias instituições de ensino, dentre elas a Academia da Força Aérea - AFA, sediada na cidade de Pirassununga, estado de São Paulo, que é a Instituição de Ensino Superior que forma oficiais de carreira e dos quadros de aviação e superintendência de Infantaria da FAB.

O Instituto Tecnológico da Aeronáutica, o ITA, é temido pelos vestibulandos. Eu me recordo que o sacrifício é enorme para ingressar, quando prestei o concurso no Ministério Público, nós disputávamos 50 vagas para 12 mil candidatos. Eu adotei a prática que nos anos 70 ouvia dos estudantes que prestavam ITA, uma bacia de água gelada no chão, descalço, quando batia o sono, colocava os dois pés naquela bacia para despertar. Só assim um vestibulando conseguia manter a atenção e o foco para passar no difícil vestibular da Instituição de Ensino Superior, situada na cidade de São José dos Campos, estado de São Paulo, que forma engenheiros militares, civis e em diversas especialidades, e faz algumas coisinhas simples, como foguetes, e, outras questões que tais.

O Instituto de Logística da Aeronáutica, o ILA, que é uma unidade de ensino e pesquisa na área de logística militar da Força Aérea Brasileira, localizada na base aérea de São Paulo, na cidade de Guarulhos, no estado de São Paulo. Sua principal função é propiciar o desenvolvimento das capacidades técnicas e gerenciais dos recursos humanos do Comando da Aeronáutica, com vistas ao aprimoramento dos sistemas logísticos da FAB.

Missão constitucional da Aeronáutica: defender a pátria, garantir os poderes constitucionais, garantir a lei e a ordem - sem ordem não há democracia, por iniciativa de qualquer um dos poderes constitucionais. Síntese de sua missão: manter a soberania do espaço aéreo nacional, com vistas à defesa da Pátria. É isso que vamos ver a partir de agora.

- É feita a apresentação de vídeo.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Pela ordem. Por favor, eu peço ao nosso querido Jota B, um dos maiores oradores do nosso Estado e um convidado de honra, que seja aberto o microfone para que fizesse justiça a uma omissão que este presidente involuntariamente cometeu, por favor, Jota. Vamos fazer essa homenagem de maneira destacada, porque vocês me trazem uma informação que eu não tinha, está aberta a palavra a Jota B. Vamos lá, por favor.

O SR. JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA - Não era tudo isso que eu esperava. Eu vim apenas fazer justiça em nome dos colegas que são especialistas. A Escola de Especialistas da Aeronáutica se localiza em Guaratinguetá, e tem formado ao longo dos anos milhares de técnicos, que vêm apoiar os aviadores na sua atividade. Eu gostaria de lembrar também a presença da EPCAR - Escola Preparatória de Cadetes do Ar. Feito isso, eu agradeço.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Uma salva de palmas e obrigado pela lembrança. O senhor é um grande amigo e companheiro desta Casa. (Palmas.)

Neste momento nós nos encaminhamos para o clima desta sessão solene, vamos fazer uma homenagem à Aeronáutica Brasileira na pessoa do comandante-geral de apoio da Aeronáutica, o tenente-brigadeiro do ar Paulo João Cury.

Faremos a entrega de uma placa. Eu peço que o nosso Jota B, acompanhado do coronel Neves e de Misael Antônio de Souza, esse grande afeiçoado na Força Aérea Brasileira, que venham aqui à frente auxiliar na entrega desta homenagem, por favor. Uma salva de palmas à Aeronáutica. (Palmas.)

- É feita a entrega da placa.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Antes de eu passar a palavra ao tenente-brigadeiro do ar, Paulo João Cury, comandante-geral de apoio da Aeronáutica, nós procederemos com a leitura do texto inserido nesta placa. “Logo oficial da Assembleia Legislativa”, significa que se trata de um documento oficial, não apenas uma homenagem, já seria muito uma homenagem, mas é uma homenagem como um documento oficial, em forma de placa.

“A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo”, portanto, os 94 deputados estaduais, uma sessão solene como esta precisa ser autorizada pelo Colégio que tem todas as lideranças da Casa, e convocada pelo presidente, portanto, a Assembleia Legislativa, o segundo maior parlamento da América Latina, e a maior Assembleia Legislativa da América do Sul.

“A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, por iniciativa do deputado estadual Fernando Capez, em sessão solene para comemorar o Dia do Aviador, presta um tributo à Aeronáutica Brasileira e ao seu patrono, marechal do ar Alberto Santos Dumont, na pessoa do comandante-geral de apoio da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar, Paulo João Cury, fervoroso defensor da segurança de nosso país, com carreira exemplar, e relevantes atos em prol da política nacional, colaborando para a consolidação de nossas instituições e para a proteção do Estado Democrático de Direito. A Aeronáutica Brasileira é digna de incontáveis homenagens, tendo em vista ser protagonista da forma exemplar na atuação de defesa de atuação do território nacional. Composta por profissionais de extrema competência, de valores morais e éticos característicos do típico soldado brasileiro, que tem orgulho de servir com dignidade a instituição e o Brasil. Fernando Capez, deputado estadual, São Paulo, 16 de outubro de 2017”. É a Assembleia Legislativa reconhecendo o valor da Aeronáutica Brasileira.

Neste momento, para ocupar a tribuna privativa dos deputados estaduais em exercício nesta Casa, mas que hoje, engalanada, se rende ao trabalho máiusculo e soberano da Aeronáutica Brasileira, eu dou a palavra ao comandante-geral de apoio da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar, Paulo João Cury.

O SR. PAULO JOÃO CURY - Bom dia, deputado Fernando Capez, em nome de quem eu cumprimento a todas as autoridades hoje presentes. Obrigado aos meus amigos da Somaero; obrigado ao Jota B, pela lembrança, roubou um pouco a minha palavra, e eu iria completar em seguida. É uma oportunidade única para a Força Aérea poder falar um pouco para vocês da nossa missão, do que estamos fazendo hoje no estado de São Paulo, com essa grande mudança do Comando Geral de Apoio, se movimentando para as antigas instalações do Comar 4, de tão boa lembrança dos paulistas.

Eu fui surpreendido pelo governador Alckmin, que me perguntou: “Não teremos mais Comar?” Eu falei: “Não, governador, teremos agora o Comgap, que é maior do que o Comar.” Nós temos uma alta representatividade no estado de São Paulo. Principalmente, bem lembrado, pelas escolas, a formação de todos os oficiais de carreira, a formação dos nossos engenheiros, a formação dos nossos especialistas, que aqui hoje é a maioria sentada nessas cadeiras.

É muito bom vir aqui, eu estou muito feliz com esta homenagem à Força Aérea. Em poucas palavras, eu gostaria só de ler alguma coisa sobre o nosso marechal do ar. Gostaria de dizer as palavras, e registrar que este evento vem, como o senhor mesmo disse, deputado, engalanar as comemorações que no ano corrente estão sendo realizadas em São Paulo, para lembrar e cultivar a figura de Santos Dumont - o brasileiro que ao elevar-se nos céus com o seu 14 Bis, dando asas ao homem, descobriu para ele a imensidão espacial. E o que ontem e hoje, e que tempos agora aguç a curiosidade de todos. A vontade de voar vem dos primórdios, de Ícaro.

Muito se diz sobre Santos Dumont, por isso, todos sabem que no dia 19 de 1901 ele já tinha um recorde, que era conseguir controlar um balão e contornar a Torre Eiffel, onde recebeu o seu primeiro prêmio. Logo depois, em 23 de outubro, que vai ser o Dia do Aviador - que comemoraremos na base aérea de São Paulo -, quando realmente ele realizou o voo, através do 14 Bis, e se elevou por meios próprios. É muito importante isso, a gente discutiu muito. Eu tenho um reconhecimento pessoal da neta de um dos irmãos Wright, que ela reconhece que o avião deles foi catapultado.

É uma disputa, talvez não tenha tanta importância, mas para nós brasileiros, temos que no primeiro voo autopropulsado, que se levantou do chão pelos meios próprios, e realizou um voo na distância e altura mínima exigida na época, recebendo o prêmio, foi mérito de Santos Dumont. O 14 Bis não tinha o formato desse avião tradicional que nós temos, embora os caças hoje utilizem técnicas daquela época, que são o nariz dele conseguir mover-se, dando mais mobilidade. Um ano depois, ele construiu um pequeno avião, o Demoiselle. Realmente era aquilo que temos com crianças, desenhar um avião, alguém vai desenhar um Demoiselle.